

# Recreação hoteleira baseada nos conceitos de turismo social

## Resumo

O turismo social apresenta-se como proposta de revisão de parâmetros que orientam uma prática comercial consolidada no país, frequentemente geradora de desigualdades e exploração indevida de riquezas locais, passando a valorizar o aspecto humanizador da prática turística. Está pautado nos conceitos de inclusão, educação, e numa forma de viajar que contempla as ambições humanas e sociais, transcendendo o simples olhar de que esse tipo de turismo é somente para pessoas de menor renda. Uma das características que diferenciam a prática é o protagonismo dos participantes nas atividades, que buscam estimular a pro-atividade dos viajantes, a interdependência e a solidariedade, resultando em um significado mais amplo do ponto de vista educativo. Essas dimensões se articulam quando o viajante e o Outro (comunidade visitada, guia de turismo, recreador, outros viajantes, etc.) se encontram e estabelecem uma relação entre iguais, na construção

do processo educativo pela viagem. O Sesc é pioneiro e o principal representante do turismo social no Brasil, e aplica esse conceito em seus passeios, excursões e meios de hospedagem. E é dentro desse universo que a recreação hoteleira nos meios de hospedagem do Sesc se diferencia das práticas de hotéis convencionais, estabelecendo uma relação transparente de proximidade e integração com hóspede, baseada na igualdade e nas propostas de lazer educativo. O caráter lúdico e a educação para e pelo lazer orientam as programações recreativas nos hotéis do Sesc, que oferecem oportunidades de participação multidisciplinares que contemplam os cinco conteúdos culturais do lazer em atividades físicas, manuais, artísticas, intelectuais e sociais. A diversificação das atividades possibilita o ato da escolha, estimula a livre adesão e a socialização, e conduz a uma participação espontânea do público. Com foco em estimular a convivência entre as pessoas, mais um dos objetivos do turismo social, destaca-se na metodologia da programação hoteleira no Sesc a não segmentação das atividades por faixa etária, prática comum na hotelaria convencional. Assim as experiências intergeracionais e o aumento dos vínculos dentro da própria família são priorizados, na busca de fortalecer os valores de cooperação e de qualificar as relações interpessoais, trazendo mudanças importantes que vão além do indivíduo e alcançam toda a sociedade. A participação nas atividades pretende ainda proporcionar novos conhecimentos e habilidades que impactam em novas atitudes para a melhoria do estilo de vida individual, como a prática de modalidades como o golfe, arco & flecha, artesanato e jardinagem, por exemplo. Em Santa Catarina, o Sesc possui três unidades de hospedagem, nas cidades de Florianópolis, Blumenau e Lages. Cada uma possui características específicas em relação à cultura regional; açoriana, alemã e gaúcha, respectivamente; enfatizadas e difundidas na programação de lazer, atendendo mais um objetivo do turismo social de ser instrumento de desenvolvimento e valorização de culturas. Anualmente, o Sesc Santa Catarina recebe em média 30 mil hóspedes que, ao vivenciar de diversos modos, em especial na programação recreativa, uma nova maneira de viajar, iniciam um processo de transformação da consciência, de posicionamento na sociedade e de abertura para novos conhecimentos e culturas.

**Palavras-chave:** Lazer. Recreação hoteleira. Turismo social.